

Contribuições das neurociências em programas de prevenção ao bullying contra crianças da inclusão escolar

Caroline M. Silva*, Igor E. Santos*, Livia M. Fernandes*, Thais P. Ferro, Aline F. B. Camargo, Li Li Min

Resumo

A inclusão escolar foi um marco para a educação brasileira. A fim de diminuir o estigma entre os adolescentes referente às diversas condições de saúde dos alunos. O objetivo do projeto foi avaliar os níveis de conhecimentos dos alunos do ensino médio em relação ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade (TDAH) e Epilepsia (Epi). Os dados foram coletados através de questionários de múltipla escolha desenvolvidos para uso próprio da pesquisa. Os resultados foram avaliados de forma descritiva.

Palavras-chave: *Bullying, Inclusão Escolar, Neurociência.*

Introdução

O *bullying* é uma violência muito frequente nas escolas¹ e pode trazer danos físicos e/ou psicológicos aos envolvidos². Alunos com necessidades especiais são mais vulneráveis aos estigmas e discriminação dos colegas. O presente projeto avalia os níveis de conhecimento e crenças sobre TEA, TDAH e Epi de estudantes do ensino médio de escolas públicas de Campinas/SP.

Resultados e Discussão

Participantes: 48 alunos entre 15 e 18 anos de idade
A maioria dos participantes demonstra pouco conhecimento sobre TEA, TDAH e epilepsia, bem como, apresentam crenças adequadas sobre a inclusão escolar.

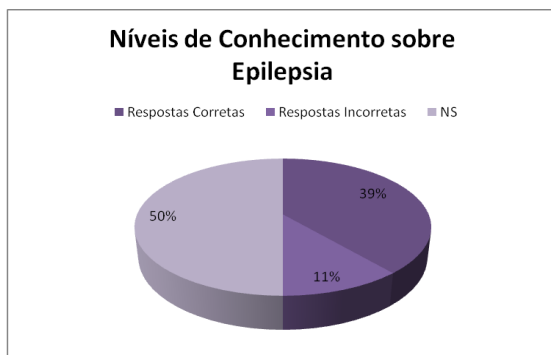


Figura 1: Porcentagem de repostas corretas e incorretas sobre Epilepsia.

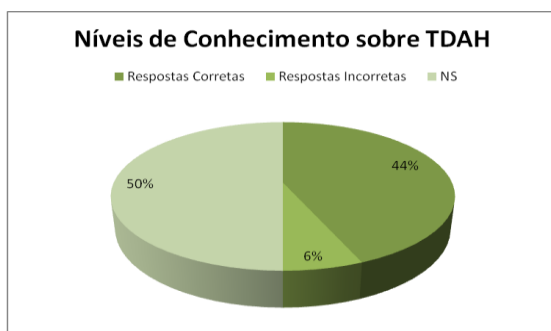


Figura 2: Porcentagem de repostas corretas e incorretas sobre TDAH.

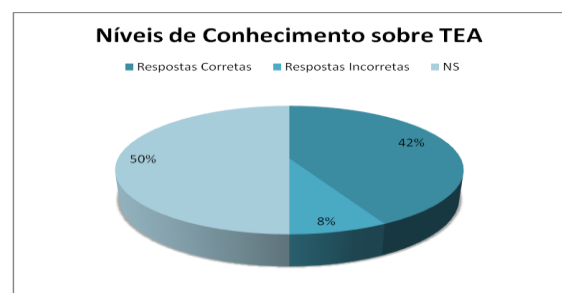


Figura 3: Porcentagem de repostas corretas e incorretas sobre TEA.

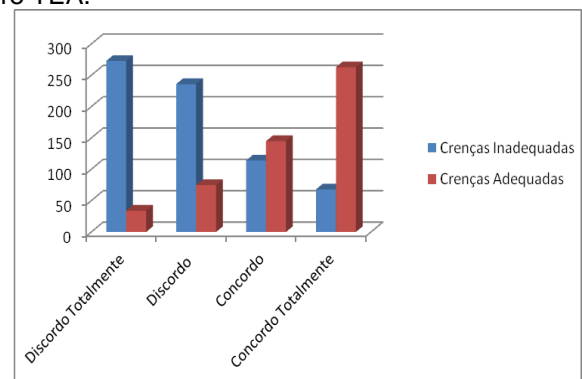


Figura 4: Número de respostas de concordância com crenças adequadas e inadequadas.

Conclusões

O baixo nível de conhecimento dos alunos sobre TEA, TDAH e epilepsia enfatiza a necessidade de programas de conscientização sobre a inclusão escolar através da divulgação neurocientífica, para que diminua a formação de estigmas e, consequentemente, da ocorrência de *bullying* com tais alunos.

Agradecimentos

Agradecemos ao nosso orientador e monitoras; às escolas participantes e a oportunidade de participar do programa.

¹ Dinkes, R., Kemp, J., Baum, K., & Snyder, T. D. (2009). National center for education statistics: Indicators of school crime and safety: 2007.

² Lopes Neto, A. A. (2009). "Bullying" comportamento agressivo entre estudantes. In: Williams, L.C.A.; Padovani, R.C.; Araújo, E.A.C.; Stelko-Pereira, A.C.; Ormeño, G.R.; Eisenstein, E., Fortalecendo a rede de proteção da criança e do adolescente (pp. 5865). São Carlos